



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Rita Machado



Roberto e Mônica Caldas, e Gláucia e Guilherme Machado

Rita Machado



Rosa e Ricardo Caldas

Rita Machado



Marisa Barbato, a ministra Vera Lúcia Araújo e Luana Valério da Silva

Arquivo pessoal



Roberto e Mônica Caldas, Rita Machado e Murilo Oliveira

Roberto Caldas celebra aniversário com alegria e forró

O jurista e advogado Roberto Caldas celebrou seu aniversário, no último sábado, em clima de festa nordestina. Ao lado da esposa, Mônica, recebeu familiares e amigos para uma noite animada, com direito a fogueira, comidas típicas e um trio pé-de-serra que animou a noite com muito forró, baião e xote. O casal anfitrião não deixou ninguém parado, mostrando fôlego na pista de dança e distribuindo alegria durante toda a comemoração.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Francisco Osler, Zuleika de Souza, Celia Estrela, Nicola Goretti e Caetano Xavier

Mariana Campos/CB/D.A Press



Fabiola Gois, Carol Nogueira e Kika Suppa

Alfinete Galeria recebe *Véu*, nova mostra de Zuleika de Souza

A fotógrafa brasileira Zuleika de Souza recebeu amigos e admiradores na sexta-feira, 25 de julho, para a abertura de sua nova exposição, *Véu*, na Alfinete Galeria. A mostra reúne 23 fotografias em papel fine art, que percorrem temas como religiosidade, festas populares e arquitetura de Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Ceará. A curadoria e o projeto expográfico ficaram sob responsabilidade de Dalton Camargo.

Mariana Campos/CB/D.A Press



O ex-embaixador Pedro Rodrigues e o professor do Instituto de Relações Internacionais da UnB Juliano Cortinhas

Embaixada do Paquistão presta solidariedade à Caxemira

A Embaixada do Paquistão recebeu convidados para um almoço, ontem, em alusão ao Youm-e-Istehsal, ou, em português, Dia da Exploração. A data simboliza a solidariedade do país à população da Caxemira e à defesa de seus direitos frente às mudanças políticas na região.

Mariana Campos/CB/D.A Press



O chefe de missão da Embaixada, Irfan Ullah Khan e o adido de Defesa do Paquistão, General de Brigada Tariq Naeem Athar

Agenda

Safras do Cerrado

» De 8 a 10 de agosto, o Parque da Cidade recebe a segunda edição do Safras do Cerrado, maior evento gastronômico da região. O encontro reúne chefs, produtores e o público para experiências que valorizam ingredientes típicos do Cerrado, com cozinhas-show, degustações, painéis e atrações culturais. Na sexta-feira, haverá uma aula-show especial da chef Leninha Camargo aberta ao público, a partir das 12h. Entrada gratuita.

O casal mais sexy

» Vera Fischer estrela a comédia *O casal mais sexy da América*, dirigida por Tadeu Aguiar e escrita por Ken Levine. Ao lado de Leonardo Franco e Vitor Thiré, a peça aborda o etarismo e a igualdade de gênero com humor e emoção. As apresentações ocorrem no Teatro Poupex, em 8, 9 e 10 de agosto. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

late in concert

» A 10ª edição do late in Concert será neste sábado, 9 de agosto, no late Clube de Brasília. Sob regência do maestro Claudio Cohen, a Orquestra Sinfônica Claudio Santoro se apresenta ao lado de Melanie Dahan, Marco Poingt, Pablo Fagundes e Oswaldo Amorim, trazendo clássicos do jazz e da música francesa. Ingressos em bilheteriadigital.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

CLDF/ Ao **Correio**, parlamentares informaram que a apreciação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF será prioridade. Também devem ser discutidos temas como o acordo com os professores da rede pública

PDOT domina o segundo semestre

» ARTHUR DE SOUZA
» NATHÁLIA QUEIROZ

Pouco mais de um mês após a última sessão, a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) retomou os trabalhos ontem. Com uma sessão bastante esvaziada, não houve votação de projetos. Além disso, a primeira reunião do Colégio de Líderes ficou para hoje. Para este semestre, a prioridade deve ser a apreciação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). O anteprojeto foi aprovado pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano (Conplan) e deve chegar à CLDF até o fim desta semana. Durante a última reunião do PDOT, o presidente da Câmara, deputado Wellington Luiz (MDB), afirmou que, a partir do momento em que o projeto chegar, passará a correr um prazo de 120 dias, para que ele seja apreciado e discutido, antes de entrar em votação.

Ao **Correio**, o embedista disse acreditar que os quatro meses serão suficientes. "Criamos uma dinâmica diferente (para o PDOT). Os deputados participaram, efetivamente, de várias reuniões, mesmo quando o projeto ainda estava nas mãos do Executivo", comentou. "É claro que vamos respeitar qualquer posição dos parlamentares, mas acredito que esse prazo

é mais do que suficiente para debater o PDOT", acrescentou Wellington Luiz.

Líder do governo na CLDF, o distrital Hermeto (MDB) reforçou que o PDOT será a prioridade do semestre. "O semestre vai ser todo voltado para isso. Na sexta, inclusive, teremos um almoço dos deputados da base aliada com o governador (Ibaneis Rocha), justamente para discutir a tramitação do projeto", ressaltou.

À frente da oposição, Gabriel Magno (PT) elogiou o fato de que os parlamentares terão pelo menos 120 dias para analisar o PDOT. "É um bom sinal. Vamos tratar desse tema com muita seriedade e tranquilidade. É um tema fundamental para o desenvolvimento da cidade", avaliou.

Magno comparou com a tramitação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). "Não pode ser um debate apressado e atropelado, como foi o do PPCUB. Uma prova disso é que, daquela vez, o próprio governador teve que derrubar alguns artigos que ele mesmo propôs", recordou Magno.

Mais discussões

Outros temas também devem ganhar força no segundo semestre legislativo da CLDF. De acordo com Gabriel Magno, o acordo do

Rinaldo Morelli/Agência CLDF



A ideia dos parlamentares distritais é se debruçar sobre o PDOT por, pelo menos, 120 dias

GDF com os professores é um deles. "O acordo prevê a aprovação da reestruturação da carreira e de nomeações, ainda este semestre", lembrou. Sobre o assunto, o presidente Wellington Luiz, afirmou que depende de recurso. "Mas acredito

que não teremos nenhuma dificuldade em aprovar, quando o projeto chegar", analisou.

Além disso, outras questões também devem ter seu espaço de discussão, como a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)

do Rio Melchior, que deve entrar na fase final. "No relatório, é importante ter o planejamento hídrico e de proteção ambiental no DF, que tem sofrido com a falta de planejamento e cuidado", comentou Magno, que faz parte da CPI.

Aprovação

O anteprojeto do PDOT foi aprovado pelo Conplan em 31 de julho. Ele define a expansão urbana da capital federal até 2035 e busca adequar a legislação às transformações ocorridas nas regiões administrativas nos últimos 16 anos. O **Correio** antecipou, com exclusividade, as áreas que foram mapeadas pelo GDF e que estarão incluídas no plano para esse fim.

São 28 regiões que somam uma população de cerca de 20 mil famílias. Entre as regiões, 13 são definidas como de interesse social, a exemplo da expansão do Sol Nascente. Fora dessa categoria, mas ainda na lista, estão o Altiplano Leste — que inclui o condomínio Estância Quintas da Alvorada — e a Colônia Agrícola 26 de Setembro.

Quando for aprovado, o PDOT vai abrir o caminho para regularizar ocupações habitacionais consideradas irreversíveis e que precisam de diretrizes para se consolidar dentro dos critérios urbanísticos. Devido à pandemia de covid-19 e questões técnicas, o projeto está atrasado. O PDOT deve ser atualizado de 10 em 10 anos, de acordo com a lei federal do Estatuto das Cidades, mas o último é de 2009.